

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ  
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Av. Água Verde, 2140 – Fone: (41) 3340-1700 – Fax (41) 3243-0903  
CEP: 80240-900 – Curitiba - Paraná

Memória – Reunião do Fórum Permanente de apoio à Formação Docente.  
Dia 02/03/2012

Aos dois dias do mês de março de 2012, teve início às 09 horas, a Reunião do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná. Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Conselho Municipal de Educação de Curitiba e União dos Dirigentes Municipais de Educação no Paraná – UNDIME/UNCME-PR, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – ANFOPE, Conselho Estadual da Educação – CEE/PR, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Universidade Estadual Centro Oeste – UNICENTRO, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE e representante da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. A reunião foi aberta pelo presidente do Fórum Sr Secretário da Educação Flávio Arns, que expôs sobre a situação da formação docente dos profissionais da rede pública de educação (egressos VIZIVALI) que hoje participam da Oferta Especial do Curso de Pedagogia. Destacou que os professores com ensino superior que atualmente fazem parte da mencionada formação farão uma mudança significativa na visão da educação infantil e anos iniciais. Ressaltou que os professores que já fizeram a VIZIVALI cursaram cerca de 2.800 horas e agora, cursarão mais 1.300 horas, totalizando 4.200 horas, o que acarretará um ganho para esses profissionais. Em seguida abordou sobre a situação das escolas do Estado, destacando que tem feito visitas constantes, que elas estão bem, mesmo precisando de ajustes, e que há uma preocupação com a melhoria do entorno das escolas desde iluminação, presença de bares, etc., para depois melhorar o interior. Sobre a Formação Docente do Paraná, solicitou que o Fórum pense sobre esta questão de maneira articulada entre as esferas municipal, estadual e federal. Após a breve explanação, deu boas vindas aos representantes da CAPES, Sr Bruno Fernandes Zenóbio Lima e Sra Alvana Maria Bof, e aos demais presentes e propôs apresentação de todos os participantes. Feitas as apresentações, o presidente do Fórum solicitou à Diretora de Políticas e Programas Educacionais da SEED, Sra Fernanda Scaciota Simões da Silva

*[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]*



de adesão dos municípios. Sobre os PSS, solicitou que os professores não sejam excluídos mesmo que tenham os contratos cancelados durante o processo. A professora Martha lembrou que o Paraná foi o único Estado que em anos anteriores negou a participação dos PSS e que os mesmos precisam ser formados. A Profª. Cristiana comentou que para o ano de 2011 com a aprovação do Fórum os PSS já foram atendidos pelo programa seguindo os critérios: primeiro os QPM e depois o PSS com 3 anos de vínculo. Foi solicitado inclusão nessa ata desses critérios para formalizar esse encaminhamento. O secretário Flávio Arns comentou que existem professores PSS dentre os professores efetivados no Estado este ano. A Sra Ivanilde sugeriu que não existisse esse critério de 3 anos para a 1ª licenciatura, o que foi ratificado pelo Presidente e pelos presentes. Em seguida houve um debate sobre oferta de 1ª e 2ª licenciaturas. Sra Alvana – CAPES questionou sobre a não existência da 2ª licenciatura como configuração de curso e por que não se aproveita a 1ª licenciatura (como?). Profa Martha – UEL explicou que para a 2ª licenciatura na UEM não pode ter aproveitamento de curso, pois é um projeto especial com disciplina especial e conteúdo específico, com carga horária mínima, conforme Parecer do CNE. O Sr Mário Pederneiras – CEE expôs que o objetivo da 2ª licenciatura é suprir a carência do profissional nessas áreas específicas. O professor trabalha com carga horária menor e se é área correlata, já há aproveitamento. Propôs que o CEE elabore uma orientação sobre essa 2ª licenciatura e afirmou que as Universidades têm autonomia para validar aproveitamento de conhecimento. Profª Martha afirmou já ter feito uma consulta ao Conselho Nacional de Educação – CNE e que poderá repassar a todos. Srª Alvana concluiu que então existem dois caminhos: um com aproveitamento de créditos e outro de 2ª licenciatura como projeto especial, sendo que este pressupõe que o candidato já tenha a 1ª licenciatura (todos que cursam a segunda licenciatura é porque já possuem uma primeira licenciatura) Sr Bruno retomou que a Resolução 01/11/2009 CNE/CT trata da 2ª licenciatura para mesma área e para áreas diferentes, com carga horária diferente. Dando continuidade a apresentação das ofertas de cursos, a Profª Leticia Mara de Meira – UFPR solicitou a aprovação do Fórum para a oferta, na modalidade PARFOR presencial para o segundo semestre de 2012, dos seguintes cursos: 2ª licenciatura em Filosofia, 2ª licenciatura em Sociologia, 2ª licenciatura em Música e Formação Pedagógica, sendo uma turma com 40 (quarenta) vagas para cada curso, totalizando a oferta de 160 vagas. Reafirmou o empenho da UFPR em colaborar na formação dos professores da Rede Estadual e Municipal de Ensino e solicitou o apoio da SEED na divulgação da oferta junto aos professores e da UEL na implantação e execução dos cursos por eles propostos tendo em vista ser a 1ª vez que estão abrindo cursos na

*da* *Arns* *Martha* *Alvana* *Bruno* *Leticia* *SEED* *UEL*

área de formação docente pelo PARFOR presencial. Pela Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD, e Coordenação de Integração de Políticas de Educação à Distância – CIPEAD, na modalidade a distância, para ano de 2012 foram apresentados para aprovação do Fórum os cursos de: graduação em Pedagogia; especialização em Saúde (3ª), Filosofia, Ciências, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Genética (2ª), Educação no Campo (2ª), Mídias na Educação (2ª); aperfeiçoamento em Educação em Direitos Humanos (2ª), Educação para as relações Étnico Raciais (2ª), Gênero e Diversidade na Escola, Mídias na Educação, Educação Ambiental, Educação de Jovens e Adultos (2ª), Educação Integral e Integrada (2ª). Todos os cursos da UFPR foram aprovados pela plenária. Dando sequência à apresentação das Universidades, Profº George Francisco Santiago Martin – UENP relatou que há necessidade de articulação com os professores pois muitos não ficam sabendo dos cursos. Srº Bruno - CAPES apresentou o exemplo do estado da Bahia que realiza reuniões regionais para comunicar os professores. Profª Maria de Lurdes Bernartt – UTFPR comentou que na sua região há sede de três Núcleos Regionais de Educação. Ressaltou que o contato com os chefes e as equipes pedagógicas desses Núcleos constitui-se uma ação efetiva para o contato com os professores. Profª Fernanda – DPPE/SEED relatou que solicitará ao Departamento de Educação e Trabalho a disponibilização da lista dos professores em formação pedagógica para as Universidades. Prof João Carlos da Silva – UNIOESTE apresentou a proposta da Universidade destacando a abertura de três 2ª licenciaturas e do curso de formação pedagógica para 2012, e de um estudo mais detalhado que estão fazendo para abertura de outros cursos. Também ressaltou a necessidade de melhor comunicação com os professores. Sobre essa comunicação, o secretário Flávio Arns destacou a importância dessa ação e solicitou que UNDIME e SEED verifiquem o melhor caminho. Sobre a situação dos PSS, destacou que esse quadro ainda permanecerá em função das licenças, afastamentos de professor, ampliação de turmas, etc.. A Profa Leonor Dias Paini – UEM fez breve apresentação da situação dos cursos da Universidade destacando que ampliaram de 3 para 8 turmas e que também estão tendo dificuldades de comunicação com os professores por questões estruturais. Para o 2º semestre farão abertura do curso de Física. Prof Carlos Willins Jaques Moraes – UEPG expôs que estão em processo de avaliação dos cursos e apresentarão novas propostas para 2013. Encerradas as apresentações das Universidades, o secretário encaminhou a discussão para o item VII da pauta – retomada de discussão referente à organização do I Seminário do Fórum Permanente de Formação Docente do Paraná. Destacou a necessidade de se fazer um debate sobre a formação

M.R.  
AM

Neura

George

AM

AM

AM

AM

da  
AM  
AM  
AM  
AM  
AM  
AM  
AM



Minuta de Ofício a ser encaminhado à Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão – SECADI, solicitando informações sobre análise de alguns cursos aprovados em 2011 e que ainda se encontram junto ao FNDE. Após leitura da minuta, profª Maria Aparecida sugeriu incluir os cursos de 2010 e esclarecimentos sobre recursos empenhados e não liberados. Aprovada redação, seguiu-se para a discussão do item IV – solicitação de adesão ao Fórum conforme ofício encaminhado pela UNIVEL – Faculdade de Ciências Sociais de Cascavel. Debateu-se sobre a inclusão de faculdades particulares e sem fins lucrativos e sobre a natureza do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente. Srº Bruno sugeriu que se fizesse uma justificativa plausível com relação a não participação individual de entidades particulares. Profª Graciete Tozetto Goes– UEPG expôs que o Fórum não deveria abrir para entidades particulares, que se deve retomar o papel da política nacional de formação docente: esta é para instituição pública; tem recurso federal; qualquer entidade pode solicitar assento mas tem que ter política de formação docente. A profª discorda da participação individual e que para incluir faculdades particulares, deve-se verificar que estas são em número maior que as públicas, por isso, não deve haver adesão individual. Profª Fernanda propôs consulta à legislação e ao jurídico para verificar a possibilidade de adesão de outras entidades. A profª Ivanilde propôs que esta pauta seja discutida no Seminário. Profº Mário alegou que esta discussão é política nesse momento. Deve-se consolidar esta questão, pois é importante pensar na participação dos órgãos particulares a partir de suas especificidades e seu papel. Destacou que a visão do Fórum é para instituições públicas. Profª Cristiana solicitou redação para a resposta à UNIVEL. Foi proposto como resposta que o Fórum tem interesse em manter relação com outros setores, porém não necessariamente com representação direta das instituições particulares e que este não é o momento para novas adesões. Seguiu-se a discussão do item V da pauta – substituição e posse dos membros titulares e/ou suplentes. A profª Cristiana solicitou que as Universidades encaminhem ofício regularizando os casos de substituição de membros representantes do Fórum. Foram citados os ofícios encaminhados pela UNIOESTE, UFPR e UNICENTRO, sendo os representantes empossados pelo Fórum. Em seguida, discutiu-se o item VI da pauta – informes gerais: andamento da oferta especial curso de Pedagogia Vizivali. A profª Ivanilde relatou que os professores da educação infantil e anos iniciais estão sem formação ou com problemas, que há dificuldade em estabelecer política de formação docente, pois 95% dos casos de não formação estão nos municípios; o governo está estudando forma de aceito dos diplomas dos egressos VIZIVALI para que estes possam ser efetivados na rede estadual. Atualmente são cerca de 14 mil fazendo o curso e 8 mil

Mário

Graciete

George

Ivanilde

Cristiana

da  
[Handwritten signatures]

com diploma. A profª Maria Luísa Furlan Costa – UEM solicitou registro do esforço das universidades no atendimento a esses professores uma vez que existem crianças por trás desse processo e que o professorado é muito heterogêneo. Em educação a distância é bem visível o problema de formação dos professores. Há quem responde com conteúdo; outros que não concluirão porque não têm condições. As Universidades terão que manter a qualidade dos cursos sem empurrar os professores que não têm condições. Sugeriu que sejam feitos cursos de extensão elementares para suprir os problemas de formação e que se discutam os impactos dessa formação tanto para os professores quanto para a educação. Profª Ivanilde complementou sua exposição abordando sobre as dificuldades quanto a distância dos professores aos pólos e o acesso à internet. Profª Maria Aparecida solicitou que fosse pensada pelo fórum uma política para fornecer curso de língua portuguesa para os professores. Este deveria ser como formação continuada. Outro problema é que os professores possuem computador, mas não sabem informática básica. Foi solicitado pela Srª Alvana a possibilidade de brevemente realizar uma apresentação sobre “A Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica e o novo fluxo para a oferta de Formação Continuada”. O pedido foi aceito pela plenária e a solicitante tratou dos pontos que seguem: 1 – que os Estados busquem maior convergência entre a oferta e a demanda dos cursos; 2 – institucionalização das iniciativas de formação continuada no âmbito das Instituições de Educação Superior (inclusive IF); 3 – simplificação e redução dos prazos necessários à alocação de recursos do MEC para implementação dos cursos; 4 – Avanços MEC/PARFOR 2011; 5 – Formação do Comitê Gestor da Política Nacional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica; 6 – Novo Fluxo da oferta de formação continuada: a) criação de uma lista de cursos de formação continuada para levantamento da demanda de formação dos professores; b) levantamento da demanda de formação continuada pela escola – PDE Interativo; c) validação da demanda no PAR pela Secretaria de Educação; d) elaboração do plano estratégico de formação pelo Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente; e) aprovação do Plano pelo Comitê Gestor da Política Nacional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica. Sem mais a tratar o Presidente do Fórum agradeceu a presença e participação de todos e pediu a mim, Secretária do Fórum que lavrasse a ATA. Cristiana Gonzaga, Secretária do Fórum Permanente de apoio à Formação Docente. Curitiba, 02 de março de 2012.

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

M.R.  
neura  
J.M.  
M.R.  
Cristiana  
Cristiana